

# Para Cármen Lúcia, Justiça Eleitoral tem de estar atenta às inovações tecnológicas

03/02/2025

A Justiça Eleitoral, além de garantir tudo o que seja necessário para o exercício do livre direito ao voto, deve se manter atenta e cuidadosa para que as inovações tecnológicas não se tornem manifestações manipuladas por ódios e violência política.

Luiz Roberto/Secom/TSE



*Para ministra Cármen Lúcia, é preciso garantir que liberdade não sirva para exposição manipulada de ódios*

Essa mensagem foi transmitida na noite desta terça-feira (3/2) pela ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, na sessão solene de [abertura do ano judiciário](#).

Ela observou que a democracia não é função exclusiva de uma pessoa ou instituição, mas um esforço comungado. E disse que cada inovação deve ser objeto de cuidado pela repercussão que pode ter sobre a liberdade de se informar, convencer-se e votar.

“Há de se garantir liberdade com informação correta para que sua expressão seja a manifestação de liberdade, não de [exposição manipulada de ódios e violências](#)”, disse a presidente do TSE.

A ministra acrescentou que as máquinas tecnológicas ajudam e interferem cada vez mais na vida cotidiana, mas podem promover desumanidades, “como vem sendo praticado tantas vezes”. E alertou que é preciso impedir que elas façam prosperar violência, agressão e medo.

Em seu discurso, Cármen lembrou ainda que o objetivo da Justiça é a paz social e que os que atuam pela conflituosidade comprometem as liberdades. “Cabe à magistratura desempenhar o dever de ser uma barreira contra o estado de guerra entre cidadãos, para beneficiar os interessados em cercear o direito de se informar e concluir o que cada um deseja para si e para o país.”

## Sessão solene

A cerimônia, promovida na sede do TSE, em Brasília, contou com a presença do presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Luís Roberto Barroso; do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; e dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

Também discursaram o presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, que reforçou o compromisso da advocacia com a defesa da democracia, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-fev-03/para-carmen-lucia-justica-eleitoral-tem-de-estar-atenta-as-inovacoes-tecnologicas/>